ALGODÃO – 02 a 06/09/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

Gráfico 1 – Bolsa de Nova Iorque – Futuros – US$/lb

MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão apresentou queda nas cotações ao produtor, quando comparados com a semana anterior. Com isso, a média semanal do preço no Mato Grosso fechou em R$74,38, variação negativa de 0,67% no período e, de 28,8%, em relação ao ano passado.

No geral, o ritmo das negociações no mercado algodoeiro segue lenta. As indústrias estiveram menos ativas e têm adquirido de forma regular, aguardando a maior disponibilidade de oferta e, consequentemente, melhores momentos para suas compras. Enquanto isso, produtores têm mantido o foco na colheita e no beneficiamento da pluma, tendo como primeiro objetivo a entrega para o cumprimento de contratos antecipados.

Segundo informações do Imea, a colheita no estado do MT segue acelerada e já registra 91,0% da área colhida, um avanço de 12,6 pontos percentuais em relação à última semana. Mesmo com algumas chuvas, o tempo contribuiu para os trabalhos em campo.

No mês de agosto as exportações brasileiras totalizaram 41,5 mil toneladas, volume considerado baixo pelo mercado devido à grande necessidade de escoamento. No acumulado da safra 2019/20, entre junho e agosto, foram embarcadas 144,0 mil toneladas.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média das cotações do contrato de outubro de 2019 na Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*) para o algodão fechou valorização, quando comparada com a média da semana anterior.

Apesar de boas valorizações na semana, o algodão recuou em uma sessão que predominaram aspectos técnicos. Embora tenha fechado em alta, o petróleo oscilou e teve perdas em parte da semana, o que colaborou para uma pequena pressão sobre a fibra.

Afora isso, os agentes acompanham de perto o comportamento das exportações e o desenvolvimento das lavouras norte-americanas. A piora das condições e uma redução do percentual das lavouras consideradas boas e excelentes são fatores que têm influenciado e valorizado as cotações.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a apreensão sobre uma possível queda maior nos preços, muitos produtores anteciparam suas vendas da safra 2019/20. Em relação ao total comercializado, 100% da safra 2017/18 já foi vendida. Quanto ao período 2018/19, o percentual comercializado é de cerca de 60%. Já em relação à safra 2019/20, o total comercializado se encontra perto dos 25% da estimava de produção.

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior– Analista de Mercado Email: sergio.santos@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6245